

economia

Ibovespa vai pela 1ª vez aos 195 mil pontos

Dólar cai a R\$ 5,06 na sessão desta quinta-feira, ao menor nível em 2 anos, de olho em diálogo entre Israel e Líbano

/ MERCADO FINANCEIRO

A expectativa de que Israel venha a interromper também a ofensiva no Líbano, reforçando o cessar-fogo de Estados Unidos com o Irã, deu fôlego aos ativos globais ao longo da tarde, mantendo o Ibovespa pelo segundo dia em renovação de recordes, tanto no intradia como no fechamento, em ambos os casos pela primeira vez, nesta quinta-feira, na casa dos 195 mil pontos. Saindo de mínima na abertura aos 192.206,22 pontos, o índice da B3 tocou máxima na sessão aos 195.513,91 pontos e encerrou ainda em alta de 1,52%, aos 195.129,25 pontos, no campo positivo pela oitava sessão e em recorde de fechamento pela 15ª vez no ano.

No agregado das seis primeiras sessões de abril, avança 4,09% no mês, colocando o ganho do ano a 21,10%. Na semana, a alta é de 3,76%. O giro financeiro desta quinta-feira se manteve reforçado como na quarta, nesta quinta a R\$ 37,2 bilhões.

Em Nova York, os três índices de referência para ações também operaram em alta, mas com variações menos expressivas do que a vista na B3 - no fechamento, Dow Jones +0,58%, S&P 500 +0,62%, Nasdaq +0,83%.

Tanto os rendimentos dos Treasuries como a curva do DI cederam terreno na sessão, assim como o dólar frente ao real, cotado a R\$ 5,0634 no fechamento do câmbio, em baixa de 0,77%, com

mínima do dia a R\$ 5,0588.

O petróleo, por sua vez, após a forte queda de dois dígitos no dia anterior, teve recuperação parcial em Londres e Nova York nesta quinta-feira.

Neste começo de abril, o dólar já acumula perda de 2,22%, enquanto o Ibovespa sobe pouco mais de 4%. Dessa forma, em novo nível nominal recorde para o índice da B3, na moeda americana o Ibovespa chega agora a 38.537,19 pontos. Com a moeda americana então em alta de 0,87% no acumulado de março, o Ibovespa em dólar tinha fechado o mês passado a 36.199,32 pontos. Em dólar, no fim de fevereiro, estava em 36.771,90 pontos, com a moeda americana, então, ainda em baixa no mês.

O diretor de Investimentos da Azimut Brasil Wealth Management, Marco Antonio Mecchi, resalta que o real se comportou muito bem ao longo de março e, com o alívio recente nas tensões geopolíticas, voltou a ser negociado abaixo dos níveis vistos antes do início da guerra no Oriente Médio, no fim de fevereiro. "O mercado está dominado pelo cenário externo. Não há notícia local fazendo preço. Se não houver uma retomada do conflito, o dólar pode buscar os R\$ 5,00 no curto prazo. O Brasil é exportador de petróleo e temos um diferencial de juros muito grande", afirma o diretor da Azimut, alertando, contudo, que parecem haver entraves relevantes a um acordo de paz entre Estados Unidos

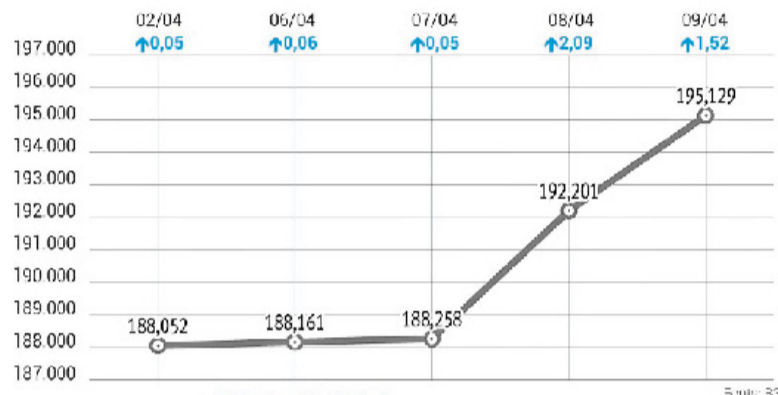
e Irã.

No fechamento de janeiro, o Ibovespa havia chegado a 34.561,30 pontos, refletindo também a queda de 4,40% acumulada pela moeda americana frente ao real no primeiro mês do ano. Mesmo com a apreciação em moeda forte, a percepção é de que ainda há precificação favorável às ações brasileiras, e que a demanda por compras continua a ser sustentada pelo fluxo estrangeiro.

Dessa forma, uma "proxy" do Ibovespa muito associada à demanda estrangeira, o EWZ, principal fundo ETF de Brasil em Nova York, subia mais de 2%, andando à frente do desempenho do Ibovespa no período da tarde, assim como os ADRs de Petrobras em relação às respectivas ações da estatal na B3, o que mostra a visão positiva do estrangeiro quanto ao mercado de ações brasileiro, ainda percebido como oportunidade, observa Bruno Takeo, estrategista da Potenza. Na visão de fora, explica Takeo, o Brasil está barato porque a comparação é também com as empresas pares, do exterior.

No quadro mais amplo, a confiança dos investidores foi reforçada nesta quinta-feira pela notícia de que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pediu a Israel a suspensão de ataques ao Líbano para que seja consolidado o cessar-fogo com o Irã. Em outro desdobramento favorável, o Irã teria se comprometido a permitir a passagem de 15 navios por dia

Fechamento



Volume R\$ 37,295 bilhões

pelo Estreito de Ormuz. E, ainda no começo da tarde, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que negociações diretas de cessar-fogo com o Líbano devem começar o mais rápido possível. Por outro lado, o portal Axios reportou, com base em fonte, que mesmo com negociações, um cessar-fogo de Israel no Líbano não deve ser efetivado.

Na B3, com os investidores mais inclinados a pensar que uma trégua tende a se consolidar, abrindo caminho para alguma paz, a recuperação das ações de primeira linha foi generalizada, à exceção, no fechamento, de Vale ON, em baixa de 1,05%. Entre os maiores bancos, os ganhos do dia chegaram a 1,71% em Itaú PN, principal papel do setor, e a 1,81% em Santander Unit. E Petrobras, que na quarta havia destoadado das demais blue chips, nesta quinta acompa-

nhou a recuperação do petróleo, com a ON em alta de 2,93% e a PN, de 2,77%, acentuando ganhos perto do fechamento.

Na ponta vencedora do Ibovespa, Usiminas (+6,08%), Auren (+5,06%) e C&A (também +5,06%). No lado oposto, Totvs (-3,20%), MBRF (-2,83%) e Natura (-1,45%).

"Cessar-fogo é frágil, mas a situação atual é melhor apesar de se estar ainda muito longe de um final para o conflito, que pode persistir por muito tempo", diz Matheus Spiess, analista da Empiricus Research. Ele se refere a mais do que prováveis "solavancos" pela frente, tendo em vista que as tensões desta quinta são o resultado de desdobramentos geopolíticos que remontam a 2023, e que vêm se desenvolvendo em fases ou etapas desde os ataques do Hamas no sul de Israel, em outubro daquele ano.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	2,30	+27,78%
Construtora Adolpho Lindenberg SA	19,50	+19,63%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA	4,51	+12,47%
Inepar SA Industria e Construcoes Pfd	1,98	+11,86%
TPI - Triunfo Participacoes e Investimentos SA	8,28	+10,55%

(* cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Companhia Distribuidora de Gas do Rio de Janeiro	37,07	-32,60%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	2,96	-26,00%
Braskem S.A. Conv Pfd B	7,15	-11,84%
Bioma Educacao SA	8,70	-6,95%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,170	-5,56%

(* cotações por lote de mil (N1) Cias Nível 1
(\$ ref. em dólar (#) ações do Ibovespa
(NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Neoenergia SA	33,77	-
Petroleo Brasileiro SA	47,90	+2,77%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	19,16	+2,41%
Companhia Energetica de Minas Gerais SA	13,52	+1,58%
Ambev SA	16,06	+1,26%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,87%
Petrobras PN	+2,68%
Bradesco PN	+0,64%
Ambev ON	+1,83%
Petrobras ON	+2,89%
MBRF SA ON	-2,32%
Vale ON	-0,86%
Itausa PN	+2,42%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,58	Nasdaq +0,83	FTSE-100 -0,051	Xetra-Dax -1,14	FTSE(Mib) +0,50	S&P/ASX +0,24	Kospi -1,61
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,22	Ibex -0,15	Nikkei -0,73	Hang Seng -0,54	BYMA/Merval -0,39	Xangai -0,72	Shenzhen -0,61